

Título: FATORES DE RISCO AMBIENTAIS RELACIONADOS COM A ATRESIA BILIAR NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Larisse Longo ¹, Jéssica Tonin Ferrari ¹, Giovana Regina Weber Hoss ¹, Leila Xavier Sinigaglia Fratta ¹, Themis Reverbel da Silveira ¹, Maria Teresa Vieira Sanseverino ², Jorge Luiz dos Santos ^{1,3}

Instituição: ¹Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Brasil, ² Serviço de Genética Médica do HCPA, Brasil, ³ Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal.

Resumo: Atresia biliar (AB) é uma doença que inicia na infância cuja sua etiopatogenia não está totalmente elucidada. Os fatores ambientais e genéticos podem ser potenciais desencadeantes, ou coparticipantes etiológicos para o desenvolvimento da AB. Identificar fatores de risco ambientais em uma amostra de pacientes com AB no Rio Grande do Sul. Estudo caso-controle aprovado pelo CEP, cuja população em estudo constou de mães de crianças com o diagnóstico de AB. Para compor o grupo controle foram recrutadas mães de crianças com diagnóstico de fibrose cística (FC). O grupo FC foi escolhido por se tratar de uma doença congênita com causa genética bem estabelecida e apresentar idade de diagnóstico da doença semelhante ao grupo AB. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido as mães foram entrevistadas, através de um questionário padrão avaliando fatores de risco e exposição ambiental que foram expostas durante a gestação do paciente, visando identificar variáveis especificamente associadas à AB. Pacientes AB e FC foram pareados em relação à idade para controlar o viés de memória das mães. Foram incluídos 27 pacientes por grupo, sendo 15 (55.6%) do sexo feminino com AB e 17 (63%) com FC. Não houve diferença entre os grupos quanto às variáveis: idades dos pais, fumo antes da gestação e convívio da gestante com fumantes, consumo de álcool e drogas ilícitas antes e durante a gestação, consumo de chimarrão, chás, medicamentos, ácido fólico, sulfato ferroso, vitaminas, cremes contra estrias e acnes, nem com utilização de preservativo durante a gestação. Mães dos pacientes com AB apresentaram maior incidência de tabagismo gestacional em comparação com as mães de fibrocísticos ($p=0.050$), porém sem diferença significativa na análise multivariada ($p=0.063$, OR=8.48, IC 95%: 0.89– 81.0). Em relação à estação da concepção e nascimento dos pacientes, não houve diferença entre grupos ($p= 0.086$ e 0.59 , respectivamente), contudo na análise multivariada observou-se uma diferença significativa ($p=0.03$) para a estação de concepção inverno em relação às outras estações no grupo AB (OR=0.19, IC 95%: 0.04 – 0.85). Este é o primeiro relato sobre exposição a fatores de risco ambiental durante a gestação de pacientes com AB no Brasil. O início da gravidez durante o inverno diminuiu o risco de desenvolvimento de AB, enquanto o hábito de fumar durante a gravidez pareceu aumentar este risco.

Palavras-chaves: Atresia biliar, fatores de risco ambiental, fibrose cística.